

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

ASPEPB
ASSOCIAÇÃO DOS PORTADORES
DE EPILEPSIA DA PARAÍBA



ANAIS DO I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ISBN: 978-65-86386-29-5

BELÉM - PARÁ – BRASIL

ASPEPB

2023

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

Anais do I Congresso Paraense Multidisciplinar em Atenção Primária à Saúde
(1: 2023, BELÉM-PA)
il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules
Bezerra Gomes [Organizador]; Amanda Guimarães Cunha [Organizadora]; Ingrid Mikaela
Moreira de Oliveira [Organizadora];
Evento Híbrido, Belém-PA, 2023.

PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA



9786586386295

1. Congresso 2. Multidisciplinar 3. Atenção Primária à Saúde
I. Título

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

JOÃO HERCULES BEZERRA GOMES
AMANDA GUIMARÃES CUNHA
INGRID MIKAELA MOREIRA DE OLIVEIRA
Organizadores

ANAIS DO I CONGRESSO PARAENSE
MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE

1ª Edição

Belém
ASPEPB
2023

BELÉM - PARÁ - BRASIL

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-65-86386-29-5

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO
Enfconnect Brasil e Associação Dos Portadores De
Epilepsia Do Estado DaParaíba (ASPEPB)

ORGANIZADORES DO EVENTO

João Hercules Bezerra Gomes

Amanda Guimarães Cunha

COORDENADORA DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Juciane Sousa Dias

AVALIADORES DAS APRESENTAÇÕES DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

Paula Gisely Costa Silva

ORGANIZADORA DOS ANAIS

Juciane Sousa Dias

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Youtube

Belém – PA, 17 a 19 de Novembro de 2022.

BELÉM - PARÁ - BRASIL

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE EM TRATAMENTO DE HANSENÍASE MULTIBACILAR EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE CASO

Adriane Stefhani Cardoso Fonseca
Danielle Farias da Costa Oliveira
Luciana do Socorro Serrão Filgueira

Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ,
Belém-PA.

E-mail: adrianestefhani03@gmail.com

INTRODUÇÃO: A realização do presente caso clínico aconteceu na Estratégia Saúde da Família (ESF) do Parque Verde, localizada em Belém. Este estudo de caso trata-se de uma consulta de enfermagem a uma paciente em tratamento de Hanseníase. A mesma reside dentro da área de cobertura da ESF, foi diagnosticada e encaminhada pelo serviço privado para iniciar o tratamento da patologia. **OBJETIVO:** Relatar sobre a realização da sistematização da assistência de enfermagem a uma paciente em tratamento de hanseníase multibacilar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso, construído através da vivência de estudantes durante consulta de enfermagem ocorrida em uma ESF em Belém. **DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO:** M.N.Q.S, sexo feminino, 50 anos, compareceu a consulta de enfermagem no dia 03/03/22 para realizar a dose supervisionada do 3º mês de tratamento de Hanseníase multibacilar. Informa que em 2018 apresentou lesões no rosto e foi encaminhada para URE Marcelo Candia, porém não compareceu. Após intensificação do quadro clínico retornou ao atendimento e somente iniciou o tratamento em dezembro de 2021. No momento do atendimento, a usuária queixou-se de parestesia em MMSS, parestesia nas mãos, taquicardia e dispnéia durante a noite, êmese após ingestão da dose supervisionada e inapetência. No exame físico observou-se manchas hiperemiadas com bordas irregulares na região da face, pescoço, abdômen e dorso. Ao avaliar o grau de incapacidade foi utilizado o conjunto de monofilamentos de Semmes-Weinstein para avaliação de sensibilidade de mãos e pés, realizada avaliação ocular e força muscular, resultando na mensuração de grau de incapacidade 1. A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae* ou bacilo de Hansen, que tem preferência por células cutâneas e por células nervosas (células de Schwann). O bacilo provoca inflamações, reações imunológicas, processos que podem evoluir de uma neuropraxia a uma neurotme, podendo haver danos leves e transitórios até lesões completas e irreversíveis. **CONCLUSÃO:** Pode-se evidenciar, na prática, que a realização da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é de suma importância em uma paciente com hanseníase sendo possível planejar uma assistência eficaz, que pode ser tratada individualmente de maneira contínua possibilitando a melhora da qualidade de vida. Desse modo é essencial a identificação dos diagnósticos de enfermagem da paciente em questão para desenvolver o planejamento da assistência de enfermagem. A paciente foi encaminhada para avaliação médica e equipe multiprofissional do Nasf.

DESCRITORES: Hanseníase; Sistematização da Assistência de Enfermagem; ESF.

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Luan Alves de Figueiredo

Ana Paula Santos Neto

Cinthia Daniely Gadelha Alves

Paulo Renan Pereira Araujo

Queize da Costa Couto

Arina Marques Lebrege

Acadêmico da Graduação em Psicologia pela Universidade da Amazônia,
Belém-PA.

E-mail: luanfigueiredopsi@gmail.com

INTRODUÇÃO: A atuação profissional da psicologia inicia-se ligada a prática em consultórios particulares, o qual se apresentava pouco acessível a uma parcela da população brasileira. Com o declínio da ditadura militar inicia-se uma abertura de serviços públicos, e testemunha-se o profissional da psicologia se inserindo nesse novo contexto, inserção consolidada com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), pela Constituição Federal de 1988, e pela implementação da Lei de nº 8080/90. A organização do SUS, em níveis de complexidade, tendo como porta de entrada a Atenção Primária, sistematizada por meio da portaria nº 2.436/17, que prevê práticas de cuidado integradas no território, ofertada por equipe multidisciplinar, vem se constituindo um desafio ao psicólogo formado na tradição de oferta de escuta individualizada, que longe de recuar frente a esta aposta ética de cuidado em saúde. **OBJETIVO:** problematizar a partir da literatura científica o papel do psicólogo na Atenção Primária a Saúde no SUS. **METODOLOGIA:** Para alcançar os objetivos propostos, realizamos uma revisão narrativa de literatura, que visa construir categorias temáticas a partir do aspecto sócio-histórico relativos à evolução de um tema, buscando descrever o estado atual do tema pesquisado. **REVISÃO DE LITERATURA:** A partir da literatura especializada organizamos as ações do psicólogo da Atenção Primária a Saúde no SUS: 1) *Atenção psicológica*: refere-se as práticas de atendimento aos usuários: psicoterapia individual e grupal, grupos operativos (gestantes, crianças obesas, tabagismo, etc.) e visita domiciliar; 2) *Atenção coletiva*: engloba o trabalho junto às equipes de saúde da família e de saúde mental, para o acompanhamento e participação nas discussões e matriciamento em psicologia; e 3) *Atenção territorial*: diz respeito a execução de projetos e atividades de caráter interdisciplinar, de outras políticas públicas e de pessoas do território. Os referidos eixos, devem contar com duas diretrizes articuladoras: a) A interdisciplinaridade, deve se dar numa relação de interconexão com outros saberes, apostando que é desse agenciamento de distintos conhecimentos que se pode experimentar a produção de saúde e subjetividade; e b) A Política de Educação Permanente no SUS: que refere-se a modalidade teórico-prática visando subsidiar a execução das ações: supervisões, apoio técnico, reconhecimento das rede de saúde e de outras políticas públicas, discussões temáticas. **CONCLUSÃO:** Por meio dos estudos e análise das informações, elaboramos três categorias: *atenção psicológica, coletiva e territorial* e que devem se fundamentar na interdisciplinaridade e na vivência da educação permanente visando uma potente produção de saúde e gestão do cuidado.

DESCRITORES: Atenção primária à Saúde; Sistema Único de Saúde; Educação Permanente no SUS.

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SOB CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Rogéria de Sousa Rodrigues

Lucinéia Ferreira Ferreira

Marcos José Risuenho Brito Silva

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia/UNIFAMAZ/Belém-Pará:
rodriguesrogeria59@gmail.com

Introdução: Dentre todas as doenças crônicas que afetam a sociedade, uma das mais incidentes é o câncer, o que exige uma assistência especializada e requer profissionais capacitados, uma vez que esta condição leva a necessidade de cuidados paliativos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define cuidados paliativos como a assistência realizada por uma equipe multidisciplinar que tem por finalidade a melhora da qualidade de vida do paciente e de seus familiares, frente à uma doença que ameace a vida. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre a sistematização da assistência de enfermagem para pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada em estudos publicados no período de 2017 a 2022. A busca dos dados se deu em Junho de 2022, nas bases: BDNF, LILACS e SCIELO com os descritores em saúde (DECS): oncologia, cuidados paliativos, assistência de enfermagem. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, em língua portuguesa, disponíveis na íntegra e excluídos aqueles fora do período estabelecido em língua estrangeira e que não atendiam ao objetivo da pesquisa. **Revisão de Literatura:** Foram identificados 128 artigos nas bases pesquisadas, selecionados 87 e após lidos e analisados na íntegra foram escolhidos 5 para compor a amostra final, de onde formou-se categorias que nos levou ao alcance do objetivo do estudo sobre SAE em pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Categoria 1: Sistematização da assistência de enfermagem em oncologia: A assistência de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos é descrita como complexa, diante da doença e de suas peculiaridades individuais; esta exige uma abordagem individualizada e humanizada voltada às reais necessidades do paciente. A SAE viabiliza a implementação de cuidados que possibilitam a qualidade da assistência. Categoria 2: Assistência de enfermagem no controle dos sintomas em cuidados paliativos: Os pacientes oncológicos manifestam diversos sintomas, o que requer uma atenção maior dos enfermeiros, para identificar e intervir imediatamente sobre os sintomas. Pois cabe ao enfermeiro promover o conforto, com medidas não apenas farmacológicas, minimizando a dor do paciente e de seus familiares. **Conclusão:** Por fim, a SAE é de suma importância no que tange aos cuidados paliativos em oncologia, visto que estes demandam necessidades individuais. Logo, percebeu-se que há uma necessidade de capacitação contínua dos profissionais que lidam com esses pacientes para que possam compreender melhor sobre cuidados paliativos e assim desenvolver uma assistência voltada a autonomia do paciente e a sua ressignificação.

Palavras-chave: Enfermagem em Cuidados Paliativos; Assistência de Enfermagem; Oncologia.

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

A IMPORTÂNCIA DE UMA ABORDAGEM INTERSECCIONAL NA PRÁTICA DO PSICÓLOGO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ana Carolina Teixeira Ribeiro da Costa

Isabela de Sousa Pereira
Marina Aimee Rosa Cabral
Arina Marques Lebrege

Acadêmica da Graduação em Psicologia pela Universidade da Amazônia,
Belém-PA.

E-mail: Costaanacarolina77@gmail.com

INTRODUÇÃO: O modelo de atenção primária à saúde (APS) de acordo com Fausto e Matta (2009) tem base na medicina preventiva e na medicina comunitária, se difundido no mundo na década de 1960 e tendo sua primeira aparição em 1920 no Relatório Dawson, um documento que estruturava esse modelo na Grã-Bretanha, trazendo dois critérios, o primeiro se remete a regionalização desse serviço e o segundo a integralidade do sistema de saúde. No Brasil, a atenção primária adveio da reforma sanitária e da criação do Sistema Único de Saúde (SUS), assumindo esses dois critérios previstos, entretanto Ronzani e Stralen (2003) afirmam que se deve ampliar a discussão sobre uma noção de saúde integral, para além de uma questão operacional. A ampliação dessa noção se dá pela abordagem interseccional, sendo uma prática que concebe o sujeito em recortes sócio-culturais, econômicos e políticos. **OBJETIVO:** investigar na literatura científica a utilização na atenção primária da abordagem interseccional por profissionais psicólogos. **METODOLOGIA:** A proposta metodológica definida foi a revisão bibliográfica narrativa de produções acadêmicas que se propõe a uma análise das produções acadêmicas selecionadas e buscar nas fontes uma forma de responder a pergunta da pesquisa. **REVISÃO DE LITERATURA:** Dentro da atenção primária urge a necessidade de um saber voltado para a subjetividade do fazer em saúde, para além de uma visão simplesmente psicossocial, o estudo interseccional é necessário na formação dos profissionais, principalmente psicólogos, que se trata de uma visão integrativa do usuário ou indivíduo, reconhecendo as distintas dimensões que afetam o sujeito. Nessa perspectiva, é importante relacionar o fazer em saúde e a visão interseccional, uma sendo complementar a outra, “considerando que as categorias de raça, classe, gênero, orientação sexual, nacionalidade, capacidade, etnia e faixa etária – entre outras – são inter-relacionadas e moldam-se mutuamente.” (Bilge e Collins, 2021, p. 17). Dessa forma, interligando essa abordagem com a prática do psicólogo na atenção primária, compreende-se uma postura profissional não somente ligada a patologização do indivíduo, mas que concebe o sujeito em seu aspecto mais amplo, influenciando e sendo influenciado por todos os sistemas já citados que o compõem. **CONCLUSÃO:** Diante o texto acima fica evidenciado a importância de propiciar reflexões sobre as práticas desenvolvidas na APS, evidenciando assim possibilidades de realização das práticas interseccionais que proporcionem a promoção da saúde em seu aspecto integral nos dias atuais e futuros.

DESCRITORES: Atenção primária; intervenção; interseccional.

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

A DIFICULDADE DE USUÁRIOS NO ACESSO A INFORMAÇÕES SOBRE VACINAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Gomes Gatinho

Camile Xavier Sabino

Kalene Ramos Silva

Eliza Paixão da Silva

Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém-PA.
E-mail: fernandagatinho@gmail.com

INTRODUÇÃO: As vacinas são constituídas por vírus e bactérias inativos, vivos ou atenuados que ao serem aplicados no organismo do paciente, estimulam uma resposta imune produzindo, assim, uma defesa contra agentes que provocariam determinada doença. A ação integrada de saúde tem o objetivo de erradicar/eliminar doenças do território brasileiro, nesse contexto, a vacinação fornece proteção contra algumas doenças graves. Diante disso, é de responsabilidade dos profissionais de saúde informar quanto a importância da vacinação e sobre o calendário de vacinação e todo o contexto que engloba os imunobiológicos para a população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por discentes de enfermagem sobre a falta de informação acerca de vacinas em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no mês de junho de 2022, em uma Unidade Municipal de Saúde do município de Belém. A experiência ocorreu no cenário de prática que aconteceu em cinco dias. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** As acadêmicas presenciaram a falta de acesso a informações relacionadas às vacinas oferecidas naquela unidade de saúde. As informações mais ausentes relatadas pelos usuários eram: o período de vacinação para crianças; quais vacinas estavam disponíveis para idosos; a escassez de vacinas para bebês. Com o passar dos dias de prática, muitos usuários afirmaram procurar a unidade para obter informação sobre as vacinas, porém não tiveram êxito pela ausência de profissionais na recepção ou em outro espaço do ambiente que pudesse explicar tais dúvidas. Nesse contexto, observou-se que muitas vacinas sobravam e tinha pouca adesão por partes dos usuários. Enquanto estavam na prática, as acadêmicas informaram sobre as vacinas, o calendário vacinal, importância de sempre procurarem um serviço de saúde, além de informar a equipe de enfermagem sobre a importância de fazer cartazes para informar sobre os imunobiológicos disponíveis. **CONCLUSÃO:** Por fim, para as acadêmicas essa prática foi de grande importância pois puderam conhecer o contexto daquela comunidade quanto a dificuldade do acesso a informações sobre vacinas e, conseqüentemente, escassez na adesão da vacinação. Além disso, puderam contribuir sanando dúvidas dos usuários e ouvindo sugestões destes em como melhorar o serviço, o que engloba uma das diretrizes do SUS que fala sobre o direito à informação, segundo a Lei 8.080/90.

DESCRITOTES: Vacinação; acadêmicos; acesso à informação.

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

A CONSTRUÇÃO DE DEBATES NAS UNIVERSIDADES SOBRE LETRAMENTO EM SAÚDE: A VISÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Camile Xavier Sabino
Fernanda Gomes Gatinho
Kalene Ramos Silva
Eliza Paixão da Silva

Acadêmica do Centro Universitário Fibra, Belém-PA.
E-mail: xaviercamile7@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Letramento em Saúde (LS) tem sido conceituado como o conjunto de capacidades básicas e individuais para ler, escrever e compreender questões relacionadas à saúde e ele está diretamente relacionado à promoção da saúde e prevenção de seus agravos. Os princípios do LS colaboram com a promoção de saúde e com os cuidados preventivos, além de ser um grande aliado na comunicação entre profissionais da saúde e seus pacientes. Nesse sentido, é importante que se realizem mais espaços com palestras e aulas voltadas para o debate sobre essa temática e, além disso, priorizar a busca de estratégias de como aprimorar a assistência com linguagem e informações mais acessíveis e claras à população.

OBJETIVO: Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem ao participar de um curso sobre LS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no mês de agosto de 2022, em Belém-Pará, a partir da participação em um Curso sobre Letramento em Saúde. O curso aconteceu em uma universidade pública e contou com a participação de professores, mestrandos, doutorandos, e acadêmicos, todos do curso de enfermagem. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O curso se desenvolveu com a realização de aulas e dinâmicas, e alguns pontos importantes foram levantados: houve a percepção de que profissionais de saúde ainda falam de forma muito técnica com os usuários do serviço de saúde; é fundamental a busca por estratégias para alcançar mais usuários com o uso de linguagem mais simples e menos técnica; a importância de atentar-se que muitos usuários do sistema de saúde não tem acesso à educação básica e, por isso, ocorre a dificuldade de entendimento quanto ao processo saúde-doença; o LS é um determinante social de saúde, por isso requer mais espaço no ambiente acadêmico. Ademais, o curso teve a duração de cinco dias, então foi possível realizar dinâmicas em grupos, a dramatização com teatro entre os alunos do curso, exercícios individuais, socialização de experiências de profissionais atuantes na assistência e enriquecimento intelectual para os estudantes da graduação que tiveram a oportunidade de participar desse espaço. **CONCLUSÃO:** Diante do apresentado, nota-se a importância de mais espaços no meio acadêmico para a real compressão do Letramento em Saúde e qual sua relevância, haja vista que se trata de um tema novo para profissionais de saúde. Ademais, para as acadêmicas proporcionou maior conhecimento sobre Letramento em Saúde, bem como um maior preparo para a vida profissional futura.

DESCRITORES: Letramento em saúde; acadêmicos; curso.

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Paula Ferreira David

Kalene Silva Ramos²

Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão³

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia, Ananindeua – PA.

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém – PA.

³ Doutoranda Enfermagem Fundamental pela Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto – SP.

E-mail: anapauladavid18@gmail.com

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecciosa, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* e ocorre majoritariamente em pessoas em vulnerabilidade social, como pessoas em situação de rua, dependentes de drogas ilícitas e pessoas privadas de liberdade. Em 2020, cerca de 10 milhões de pessoas adoeceram com tuberculose. Nesse sentido, a enfermagem tem função imprescindível na Atenção Primária a Saúde (APS), com foco na promoção, prevenção, tratamento e controle da incidência da doença na população.

OBJETIVO: Identificar os cuidados de enfermagem ao paciente com tuberculose no cenário da Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, com coleta de artigos efetuada na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando as bases de dados: LILACS e BDENF. Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Tuberculose”; “Enfermagem” e “Atenção Primária à Saúde”, associados através do operador booleano “AND”. Consideraram-se elegíveis as publicações completas no idioma em português, entre os anos de 2017 a 2022, que correspondiam ao objetivo do estudo. Excluíram-se monografias, dissertações e teses. **REVISÃO DE LITERATURA:** Encontraram-se 20 publicações, sendo incluídas cinco na revisão por atender aos critérios de elegibilidade. Identificou-se que enfermeiro é um profissional essencial na identificação de sintomáticos respiratórios na comunidade, no treinamento de agentes comunitários de saúde sobre o tema, solicitação de exames para o diagnóstico laboratorial, além de iniciar o tratamento e orientar os pacientes e familiares sobre todos os aspectos inerentes à infecção e o plano terapêutico. Destaca-se ainda como incumbência do enfermeiro, a realização de consulta mensal e visitas domiciliares para acompanhar a evolução do quadro clínico e efetuar o encaminhamento do paciente para serviço especializado, quando necessário. Vale salientar que a literatura também lacunas no conhecimento dos enfermeiros em relação a essas questões, o que pode impactar negativamente o tratamento. Nesse sentido, é fundamental o conhecimento técnico profissional a respeito da tuberculose para atuar de forma ativa e correta no controle e no combate dessa doença. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro é um profissional imprescindível no que tange à prevenção, manejo e tratamento da tuberculose, dado que desempenha diversos cuidados, desde a identificação dos sinais e sintomas da doenças, confirmação clínico-laboratorial, elaboração do plano terapêutico, acompanhamento da evolução clínica e educação em saúde do paciente, família e comunidade.

DESCRITORES: Tuberculose; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA O ENTENDIMENTO DA ATUAÇÃO E ROTINA PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Victor Hugo de Jesus Freire

Ana Clara Nunes Soares

Beatriz Rodrigues de Almeida

Rayana Carvalho Barros

Biatriz Araujo Cardoso Dias

Acadêmico de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará Belém-PA.

E-mail: vicctorfreire@gmail.com

INTRODUÇÃO: A atenção primária à saúde (APS) envolve um conjunto de ações que tem como objetivo oferecer um serviço abrangente e resolutivo de prevenção, promoção, tratamento e recuperação dos usuários, sendo a porta de entrada para os serviços da rede de atenção à saúde. Esse modelo tem se expandido e consolidado por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), composto por uma atenção integral, multi e interprofissional que amplia a oferta de serviços individuais e coletivos contribuindo para a resolubilidade. Dessa forma, os fisioterapeutas, como integrantes da equipe, precisam compreender desde a sua formação que o objeto de estudo da sua profissão está incluído neste ambiente de modo a reafirmar a inserção do fisioterapeuta na APS e consolidar o conhecimento da população no que tange a atuação profissional no nível básico de atenção. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de acadêmicos de fisioterapia na APS como contribuinte para o entendimento da atuação e rotina profissional. **METODOLOGIA:** Do dia 8 à 30 de março de 2022 os discentes do curso de fisioterapia do quarto ano da Universidade do Estado do Pará realizaram o estágio curricular de segunda a quinta-feira na Unidade Municipal de Saúde do Paraíso dos Pássaros com o objetivo de vivenciar a atuação da profissão na baixa complexidade. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foram realizadas atividades físicas com grupo de adultos e idosos em parceria com a fisioterapeuta e terapeuta ocupacional na escola pública local, ações em saúde sobre incontinência urinária, constipação intestinal e desenvolvimento infantil nos espaços de sala de espera da Unidade por meio de dinâmicas ativas e distribuição de folders, assim como reuniões com a equipe de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para o planejamento de uma ação da equipe da ESF sobre prevenção do câncer de colo do útero. Ressalta-se a importante interação com outros discentes, residentes e profissionais da unidade de saúde que compõe a equipe, como fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, enfermeiros e ACS que proporcionou o entendimento da gestão e do trabalho de forma multiprofissional por meio de reuniões de planejamento, execução e posterior feedback das tarefas realizadas para uma melhor atenção à saúde do usuário. **CONCLUSÃO:** Cada tarefa proporcionou a vivência da rotina do profissional de fisioterapia e sua atuação e contribuição na baixa complexidade experienciando-se a atuação do fisioterapeuta para além da identificação de alterações funcionais, mas também como um educador, promotor de saúde e gestor de uma equipe de saúde.

DESCRITORES: Fisioterapia; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família.

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS ENFERMEIROS NA NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL NA ATENÇÃO BÁSICA.

Sabrina Dias Dos Santos

Jhennifer Pereira dos Santos

Marcela Cunha da Silva de Melo

Orientadora: Suziane Socorro Santos

Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Fibra

Estado do Pará, Belém-PA.

E-mail: sabrina_diasantos@hotmail.com/

Introdução: Com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o governo brasileiro passou a buscar estratégias para o monitoramento dos casos de violência infanto-juvenil, tornando-o um problema de saúde pública e evento de Notificação Compulsória. Decerto, é notadamente compreendida a responsabilidade do enfermeiro de saúde pública obter habilidades e qualificações para lidar com tais eventos, a fim de prestar um atendimento de qualidade e resolutivo na aplicação e implementação do cuidado integral à saúde de crianças e adolescentes. No entanto, estudos recentes apontam obstáculos que culminam na dificuldade de atuação de enfermeiros em notificar a violência infanto-juvenil (XAVIER et al., 2017; SILVA, Patrick Leonardo Nogueira da et al., 2021). **Objetivos:** Demonstrar as causas das dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na notificação dos casos de violência contra criança e adolescente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, a partir da seleção de artigos das revistas Journal of Nursing and Health, Gestão à Saúde, Revista Eletrônica Acervo Enfermagem e do Instituto Metodista de Ensino Superior, que visam relatar as causas das dificuldades encontradas pelos enfermeiros na notificação dos casos de violência contra criança e adolescente na Atenção Básica. **Revisão de Literatura:** Dentre os principais obstáculos e dificuldades encontradas têm-se o despreparo técnico e profissional do enfermeiro, visto que, além de alguns profissionais desconhecerem a ficha de notificação e nunca a terem utilizado, uma grande maioria apresenta dificuldades no acompanhamento e reconhecimento do problema por considerarem apenas aspectos físicos em detrimento do psicólogo e mental das vítimas. Além disso, nota-se nos artigos a baixa credibilidade da rede de proteção à criança, falta de resolutividade dos casos encaminhados e ausência dos serviços de referência, tornando-se fatores de subnotificação. Da mesma forma, a temática violência infanto-juvenil não é profissionalmente discutida nas unidades de saúde o que interfere negativamente na atuação do enfermeiro em função da ausência de preparo emocional e técnico do profissional. **Conclusão:** Concluiu-se que o tema é pouco discutido entre os profissionais da saúde, o que gera falhas na identificação, notificação e intervenção, portanto, visando a melhoria no atendimento à este grupo, faz-se necessário a estratégia de educação permanente aos profissionais da atenção primária.

Palavras-chave: Identificação de vítimas; Violência infantil; Enfermeiros; Atenção Primária.

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

O AUTOCUIDADO COM O PÉ DO IDOSO DIABÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wesley Matheus Ferreira
Kalene Ramos Silva
Amanda Guimarães Cunha

Acadêmico de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém-PA.
E-mail: wesleymatheus2010@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis, vêm crescendo cada vez mais, sendo as mais prevalentes a Hipertensão e a Diabetes Mellitus (DM), o Brasil, por meio do Ministério da Saúde, criou inúmeros programas para o controle das doenças de maior impacto na população e no caso dessas duas afecções, publicou o Programa Nacional de Hipertensão e Diabetes Mellitus, conhecido como Hiperdia. Entre as complicações da DM as úlceras em membros inferiores, conhecidas como pé diabético, representam uma das complicações mais importantes dessa doença, entretanto, grande parte pode ser prevenida por meio de medidas educativas. No que diz a respeito ao papel do enfermeiro na garantia da saúde do idoso neste programa, este profissional atua no reconhecimento do processo de envelhecimento, que são necessários para entender as diversificações de possibilidades de um atendimento humanizado, utilizando-se de terapias de grupos, ações preventivas, curativas e educativas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência diante de uma atividade educativa com um grupo de idosos do programa hiperdia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado em uma Unida Municipal de Saúde do município de Belém, a partir de uma atividade de educação em saúde com idosos diabéticos sobre o autocuidado com os pés, em janeiro de 2022. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A atividade ocorreu em um único dia, sendo participantes, um grupo de discentes de enfermagem juntamente com uma das enfermeiras do programa hiperdia. Iniciou-se a partir de uma breve explanação sobre o tema para os idosos que encontravam-se aguardando por consultas médicas e de enfermagem. Posteriormente, com a utilização de um material didático, um pé de crochê, os acadêmicos fizeram demonstrações de como deveriam ser os cuidados com os pés de diabéticos, sempre associando os benefícios e a importância de manter as precauções, sendo: a lavagem, secagem, hidratação dos pés, bem como orientações quanto ao corte das unhas e a utilização de um calçado adequado, além de sempre verificar se há machucados e ferimentos nos pés. Por conseguinte, houve um momento em que os idosos puderam relatar suas experiências diante do tema, e reiteraram a importância de atividades com demonstrações práticas dos cuidados necessários. **CONCLUSÃO:** Portanto, reitera-se que a implementação de atividades educativas por enfermeiros para promoção do autocuidado são essenciais para diminuir o desenvolvimento e aparecimento de úlceras nos pés de idosos diabéticos, tal qual informa-los sobre as condutas inadequadas que comumente são relatadas diante de casos desse tipo de complicação.

DESCRITORES: Pé Diabético; Educação em Saúde; Cuidados de Enfermagem.

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

RODA DE CONVERSA: PLANTAS MEDICINAIS E A SAÚDE DA MULHER

Beatriz Cristina Barbosa Anjos

Kalene Ramos Silva

Amanda Guimarães Cunha

Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém-PA.

E-mail: beatrizanjos276@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde afirma que 80 a 85% da população, principalmente dos países em desenvolvimento como o Brasil, acredita no potencial resolutivo das plantas medicinais e as utiliza no tratamento de patologias diversas. A utilização de plantas medicinais é uma terapêutica denominada fitoterapia, para diferentes fins terapêuticos, sem o uso de substâncias ativadas isoladas de origem vegetal. O uso dessa terapia foi introduzido pelas mulheres por sofrerem influência cultural em grande escala, as quais buscaram cuidados que pudessem promover o alívio dos sintomas causados por diversas afecções ginecológicas ou por desconfortos menstruais. Ademais, desde as primeiras décadas do século passado, surgiu um movimento maior acerca da atenção à saúde da mulher, sendo influenciada, principalmente por questões econômicas, pelo alto custo dos medicamentos e pelo difícil acesso a consultas pelo Sistema Único de Saúde. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma roda de conversa com usuárias do Sistema Único de Saúde que buscavam atendimento ginecológico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado em uma Unida Municipal de Saúde do município de Ananindeua, a partir de uma ação educativa em saúde com mulheres que aguardavam uma consulta ginecológica, sobre a utilização de plantas medicinais na saúde da mulher, em Março de 2022. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante o mês de março, alusivo à prevenção do câncer de colo de útero, ocorrem diversas ações educativas, posto isso, um grupo de acadêmicos de enfermagem que estava estagiando na referida unidade, se propôs, juntamente com a enfermeira preceptora, a planejar e executar uma ação que envolvesse a saúde da mulher. Em vista disso, surgiu a ideia de abordar a utilização de plantas medicinais como cuidados em saúde de mulheres. Mediante à uma breve apresentação do tema para as mulheres que se encontravam na sala de espera, abriu-se espaço para uma roda de conversa onde as usuárias puderam compartilhar suas vivências com o uso de plantas medicinais. O ponto que mais chamou atenção, é que todas já tinham utilizado chás ou banho de assento para tratar problemas uterinos, entre as plantas citadas, destacaram-se o Mastruz, Noni, Algodão e Babosa. **CONCLUSÃO:** Portanto, compreende-se que o conhecimento empírico da comunidade juntamente com as orientações da enfermagem, mostram-se extremamente relevantes no cuidado ginecológico, tendo em vista o bem-estar, conforto e saúde da mulher, relacionado à preservação da cultura e diversidade do cuidado.

DESCRITORES: Saúde da Mulher; Plantas Mediciniais; Cuidados de Enfermagem.

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

A FORMAÇÃO POLÍTICA NA GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE EM UMA EXPOSIÇÃO DIALOGADA SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Kalene Ramos Silva

Naara Carolina dos Santos Gomes

Maria Eduarda Nascimento Modesto

Yuri Oliveira Siqueira

Wesley Brandão Dias

Maria Carolina Carvalho Cruz

Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém-PA.

E-mail: kalene.ramos@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS), em suas três décadas de existência, garante a população o acesso à saúde como direito constitucional e vem consolidando avanços no que diz respeito aos problemas de saúde pública, apesar dos constantes ataques sofridos, os quais impedem a sua operacionalização conforme seus respectivos princípios e diretrizes (DE ARAÚJO; DE OLIVEIRA; DE FREITAS, 2020). **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de cursos da área da saúde e membros da Liga Acadêmica de Políticas Públicas de Saúde (LAPPS) com um grupo de usuários do SUS em um Centro de Saúde Escola, a partir de uma exposição dialogada sobre o que é e como funciona o SUS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no mês de maio de 2022, a partir de uma exposição dialogada em uma sala de espera para atendimento em Centro de Saúde Escola localizado no município de Belém. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Decidiu-se em conjunto com a enfermeira responsável da unidade em designar um espaço, em dia e horário pré-definidos, para realização de uma exposição dialogada sobre o que é e como funciona o SUS, bem como a sua importância, definição, histórico, estruturação e legislação. Após isso, foi proposta uma atividade de interação por meio de um quiz-perguntas e respostas sobre a temática abordada, visando facilitar o aprendizado e ratificar se as informações dialogadas foram claramente entendidas. Desse modo, foi possível ouvir os relatos dos usuários e sanar as dúvidas expressas, facilitando os diálogos ao trocar conhecimentos sobre o SUS. **CONCLUSÃO:** É essencial durante a formação em saúde que os futuros profissionais possuam conhecimentos a respeito das legislações do SUS, pois tais conhecimentos influenciarão na qualidade de seu trabalho, uma vez que os princípios e diretrizes do SUS são aplicáveis tanto na gestão quanto na assistência em saúde, dessa forma, os espaços de debates proporcionados por ligas acadêmicas interdisciplinares como a LAPPS configuram-se de grande importância para a defesa do SUS.

DESCRITORES: Sistema Único de Saúde; Políticas Públicas de Saúde; Centros de Saúde.

I CONGRESSO PARAENSE MULTIDISCIPLINAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-29-5

17 a 19 de Novembro de 2022

SAÚDE DO TRABALHADOR E ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: relato da implementação do serviço em uma unidade municipal de saúde em Belém

Ewerling Cristina Reis da Silva

Universidade do Estado do Pará. Belém. ewerling.silva@aluno.uepa.br

Hevelyn Maria Pereira e Pereira

Universidade do Estado do Pará. Belém. hevelyn.pereira@aluno.uepa.br

Marta Caroline Araújo da Paixão

Universidade do Estado do Pará. Belém. martacaroline@gmail.com

Maria Elenilda do Milagre Alves dos Santos

Universidade do Estado do Pará. Belém. elenildasantos@yahoo.com.br

Introdução: Muitos trabalhadores sofrem com distúrbios e lesões relacionadas ao trabalho, as quais representam sobreuso das extremidades, com múltiplos sintomas mal estabelecidos (PAULA *et al.*, 2016). A categoria profissional que desempenha as atividades de serviços de limpeza submete-se a longas jornadas de trabalho, realizando grande esforço físico, adotando posturas variadas para desempenhar sua função. Nesse cenário, com demandas físicas e psíquicas crescentes, é imprescindível que haja uma atenção humanizada e integral para este público (MEGEL *et al.*, 2010).

Objetivo: Descrever a experiência da implementação de ações para Saúde do Trabalhador em uma Unidade Municipal de Saúde, em Belém-Pará.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado na Unidade Municipal de Saúde Paraíso dos Pássaros por extensionistas de terapia do ocupacional do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), fisioterapeuta do Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia e Saúde da Família e fisioterapeuta responsável pelo local. O público alvo das intervenções foram auxiliares de serviços gerais da unidade, as quais possuem queixas de algias e desconfortos relacionados ao trabalho. As dinâmicas realizadas no grupo ocorreram por meio da aplicação do método Lian Gong, atividades de consciência corporal e educação em saúde. Os encontros do grupo ocorrem uma vez por semana.

Relato de experiência: A partir de um diagnóstico situacional, foi possível colher relatos relacionado a fortes dores localizadas, principalmente na coluna, o que afetava as atividades de vida diária, sono e bem-estar, e, conseqüentemente, ao declínio na qualidade de vida. Com isso, os profissionais da unidade perceberam a necessidade de realizar ações voltadas à saúde desses indivíduos. O grupo iniciou com a participação de quatro auxiliares de limpeza da unidade. O primeiro contato, após elaboração de um projeto, ocorreu de forma satisfatória. Como dinâmica de acolhimento, foi utilizada a ferramenta somagrama, as quais expressaram a percepção de seu corpo por meio de um desenho. Após isso, o método Lian Gong foi praticado, respeitando os limites de cada participante. Por fim, solicitou-se que as mesmas realizassem uma auto-massagem de forma livre. No momento de diálogo, os relatos ocorreram de forma positiva, onde foi possível melhorar desconfortos presentes no início da intervenção.

Conclusão: Portanto, nota-se a importância da intervenção em espaços da área da saúde voltados a seus servidores, enquanto usuário, de modo a permitir melhora na qualidade de vida.

Palavras chave: Saúde do Trabalhador, Lian Gong, Atenção à Saúde do Trabalhador, Práticas corporais.